

PARECER RELATIVO AO PROGRAMA DE TUTORADO DO IST 2005/2006

Programas de intervenção com a dimensão e abrangência daqueles que têm vindo a ser implementados em licenciaturas do Instituto Superior Técnico, tendo por objectivo promover a integração e o sucesso académico dos estudantes, não são fáceis de avaliar. No entanto, o presente relatório consegue dar uma boa perspectiva sobre o desenvolvimento do Programa e sobre os resultados obtidos, uma vez, que a própria metodologia de avaliação é, desde o seu início, uma componente importante do próprio Programa.

O Programa é constituído por três grandes áreas (tal como apresentado no diagrama da página 7 do relatório): Monitorização, Formação e Acompanhamento que se complementam e interagem no binómio tutor-tutorando. De salientar, as inovações introduzidas durante o ano de 2005/2006 e que resultaram da avaliação de experiências anteriores, nomeadamente: na área da divulgação do Programa (página na internet, folhetos e sessões de apresentação) e na área da formação e acompanhamento dos Tutores (seminários e *coaching*).

Os resultados da avaliação do Programa do ponto de vista dos Tutores e dos Tutorandos revelam-se promissores e apontam, igualmente, para áreas a desenvolver no futuro.

Em primeiro lugar, temos o reconhecimento pelos Tutores do papel que o programa tem na “Revalorização do papel do docente” e no permitir “compreender melhor as dificuldades académicas dos estudantes”. Em segundo lugar, destaca-se a utilidade do Programa do ponto de vista dos Tutorandos no ajudar “à compreensão ... do plano de estudos” e “ao conhecimento de formas de resolver os problemas em contexto académico”.

Deste modo, verifica-se que a maioria dos participantes está satisfeita com o Programa e que este atinge os seus objectivos principais favorecendo a integração dos jovens e a sua orientação académica.

Quanto às inovações introduzidas durante o ano de 2005/2006 verificou-se: um aumento dos alunos que tem conhecimento do Programa para o que parecem ter contribuído as novas actividades de divulgação e uma grande satisfação dos Tutores com a Formação recebida e o acompanhamento prestado que se traduziram numa maior assiduidade dos Tutorandos às aulas.

A maior dificuldade apresentada a este tipo de intervenção parece ser alguma desmotivação de Tutores e Tutorandos na participação no Programa e na sua avaliação (pouca assiduidade às reuniões e poucas respostas aos questionários). Provavelmente, como é referido no próprio relatório, não parece existir ainda uma verdadeira cultura de tutoria instalada.

Assim, as medidas sugeridas para o funcionamento do Programa no ano lectivo de 2006/2007 parecem poder ajudar a ultrapassar algumas das dificuldades identificadas e melhorar a eficácia do Programa. Refira-se sumariamente algumas propostas: a institucionalização de um sistema de créditos para Docentes/Tutores; o reforço da divulgação do Programa; a formação continuada de Coordenadores de Licenciatura e Tutores; e a identificação de perfis académicos nos estudantes que facilitem a identificação precoce de alunos em risco.

O presente relatório indica que o Programa de Tutorado no IST tem vindo a ser progressivamente melhorado e alargado com base na cuidadosa avaliação das experiências anteriores. Esta experiência, inovadora em Portugal, tem oferecido e promete continuar a oferecer um óptimo contributo para facilitar aos estudantes superar as dificuldades inerentes à transição para o Ensino Superior e, ao mesmo tempo, acompanhar as práticas das Universidades que integram o *Cluster* contribuindo para facilitar ma atitude mais autónoma dos estudantes face ao seu processo de aprendizagem e inseri-los num ensino que se pretende cada vez mais Europeu.

Isabel Sá

Investigadora Auxiliar

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Universidade de Lisboa